

**Maria do Nascimento Mateus**  
Departamento de Ciências Sociais – ESE – IPB  
[mmateus@ipb.pt](mailto:mmateus@ipb.pt)

**Joana Cordeiro**  
[joanacfm\\_cordeiro@hotmail.com](mailto:joanacfm_cordeiro@hotmail.com)

**Aluna de mestrado em Educação Social – ESE - IPB**

### **Um olhar para além das grades**

#### **Resumo**

Os conflitos sociais, emergentes do comportamento humano ou de grupos organizados, são uma constante na sociedade atual. Resultantes do divórcio entre a economia e o desenvolvimento humano, assentam numa crise de valores, em que a ética e os direitos humanos devem reforçar o seu papel como instrumentos dinamizadores na construção de novos preceitos comportamentais. Com base nesta temática foi dado corpo a um projeto, implementado num estabelecimento prisional, como o objetivo geral de dotar os participantes reclusos de instrumentos necessários para o regresso à sociedade e à procura de emprego, treinando competências pessoais e sociais. Segundo a Direcção-Geral de Reinserção Social a reclusão tem sido geradora de uma crise que pressiona processos de mudança familiar, mas a crise tanto pode conduzir a um bloqueio como ser a mola propulsora de momentos criativos que se podem tornar em oportunidades. Para o efeito foram utilizadas estratégias apoiadas em trabalho individual, dinâmicas de grupo, *role playing* e meios audiovisuais. A amostra era constituída por 11 participantes, com os quais foram realizadas 17 sessões, com atividades divididas em três grupos. No primeiro grupo, foram trabalhados três temas – os sentimentos, o mundo do crime e a solidariedade -, cada um com três sessões. O segundo grupo, com 5 sessões, abordou a temática sobre o mundo do trabalho e o terceiro grupo, com 3 sessões, permitiu criar um espaço lúdico. Os instrumentos avaliativos do projeto apoiaram-se em uma entrevista, dois questionários e na observação de uma dinâmica de grupo, aplicados no acompanhamento e no final do projeto. Apesar de a intervenção ter sido realizada com um grupo privado de liberdade, com regras muito precisas e uma rotina delineada e imposta pelo estabelecimento prisional, foi possível incutir novas regras e mudança de atitudes alicerçada na tolerância, paciência, confiança e autocontrolo.

**Palavras – chave:** conflitos sociais, reclusão, inclusão social